



2015 – COLÔNIA Z-21

Data: 20/05/2015	Início: 14:00 h	Término: 16:30 h
Local: Sede da Colônia Z-21 em São Fidélis – RJ.		
Objetivo: Estabelecer um acordo com a Colônia Z-21 para desenvolver um estudo individual de identificação de pescadores e desembarque pesqueiro que retratará o impacto da UHE Itaocara no cotidiano de cada pescador durante e depois da obra, sendo este trabalho realizado pela Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ.		
Participantes	Entidade	Competência Técnica
Sirley de Souza Ornelas	Colônia Z21	Presidente
Pompílio Guimarães	Colônia Z21	Advogado
Paulo Gonçalves Leonardo	Colônia Z21	Tesoureiro
Mário Trento	Consórcio UHE Itaocara	Gerente Ambiental
Mayra Fuly Pinto	Consórcio UHE Itaocara	Analista Social
Marcelo Demarco	IBAMA/RJ	
Lídia Reis	NLA/IBAMA/RJ	Analista Ambiental
Roberto Huet	NLA/IBAMA/RJ	Coordenador
Leonardo Queiroz Peixoto	SEMDA/ Pref. São Fidélis	Secretário

SÍNTESE

O Sr. Mário Trento iniciou a reunião questionando se os participantes teriam alguma dúvida em relação ao empreendimento. Os representantes da Colônia Z-21 responderam que não existiam dúvidas em relação ao projeto.

O Sr. Mário Trento situou os participantes quanto à previsão de início e final das obras da UHE Itaocara I. Além disso, relatou que até o momento, aparentemente existiam divergências entre a Colônia e o empreendedor e a intenção do empreendedor é criar um ambiente de colaboração entre as partes e não de confronto. Esta colaboração visa se conseguir um retrato o mais fiel possível da realidade de cada pescador, para que se tenha o real impacto que o empreendimento venha a causar, dimensionando assim, a mitigação que venha a ser devida.

Para que isso aconteça, o Consórcio UHE Itaocara propõe um estudo de identificação de pescadores e de dimensionamento do desembarque pesqueiro, que era a ideia inicial na reunião que aconteceu com a UFSJ, na qual a Universidade apresentou o resultado do trabalho dela ao longo de 12 meses e a forma de conduzir o estudo.

Sr. Mário Trento sinalizou que os resultados prévios do Desembarque Pesqueiro demonstram que o afluente que traz maior contribuição de riqueza de espécies de peixes para o rio Paraíba do Sul, no trecho que vai da UHE Ilha dos Pombos até São Fidelis é o rio Pomba.

Sr. Mário Trento disse que a perspectiva do Consórcio UHE Itaocara era se iniciar o estudo juntamente com o início das obras da UHE, sendo um estudo contínuo até seis meses após o início da operação comercial para, desta forma, ter conhecimento do real impacto causado pelo empreendimento no cotidiano do pescador e de toda cadeia da pesca (peixaria, restaurantes, beneficiadores de peixes, etc.).

Sr. Mário Trento relatou que esse acordo já foi firmado há cerca de um ano e meio com a Associação de Pescadores de Paraoquena, em Santo Antônio de Pádua.

Sr. Mário Trento reiterou que a intenção deste estudo é fazer um levantamento dos diferentes tipos de pescadores, separá-los em grupos, para então negociar com cada grupo da forma mais justa possível. Exemplo: “o pescador que vive exclusivamente da pesca não pode ser tratado da mesma forma que o pescador que utiliza a pesca como complementação para sua renda”.

Sr. Mário Trento ponderou da existência do Plano de Assistência Social que auxiliará as famílias dos pescadores em todo o processo de negociação com o empreendimento durante a construção da obra e adaptação dessas famílias a realidade pós-obra.

Sr. Pompílio Guimarães questionou o tempo de seis meses de estudo após a obra, pois disse que em outros empreendimentos, como Barra de Braúna, os impactos continuam a serem sentidos após dois anos de operação.

Sr. Sirley Ornelas afirmou que durante a obra, o desvio do rio vai influenciar nesse estudo. E reiterou a fala do Sr. Pompílio Guimarães contando que atualmente no rio Paraíba do Sul tem surgido um capim que está atrapalhando o desempenho dos pescadores e que possivelmente é impacto de alguma das barragens existentes no rio à montante. Tendo ele a intenção de solicitar um estudo aos órgãos responsáveis para solucionar o problema.

Sr. Mário Trento reiterou que a intenção da empresa é ser justa, sabendo a realidade de cada pescador.

Sr. Pompílio Guimarães questionou se esse estudo era para levantar o faturamento individual do pescador.

Sr. Mário Trento respondeu que sim e que dessa forma poderia separar os pescadores em grupos para negociar. Informou ainda que um estudo similar com os produtores rurais do entorno do reservatório já foi realizado.

Sr. Pompílio Guimarães afirmou que acredita que o estudo deveria ser realizado até doze meses após a obra, para que se fechasse um ciclo, referindo-se a Piracema.

Sr. Mário Trento complementou que a UFSJ irá definir a metodologia do estudo, se adequando à realidade dos pescadores locais.

Sr. Pompílio Guimarães questionou se ao contratar a UFSJ, se o empreendedor poderia solicitar que a universidade realize uma reunião com os pescadores para explicar o trabalho que será realizado.

Sr. Mário Trento se dispôs a fazê-lo.

Sr. Roberto Huet afirmou que terá o interesse de participar desse estudo e poderá cobrar do empreendedor que os pescadores sejam informados periodicamente, nos mesmos períodos que o empreendedor, sobre os resultados desse estudo.

Sr. Marcelo Demarco afirmou que a metodologia do estudo só poderá ser discutida após a contratação da UFSJ.

Sr. Mário Trento reiterou que o foco da reunião é acordar que se defina se o empreendedor poderá seguir o caminho de se elaborar um estudo (individual de cada pescador e de desembarque

pesqueiro) para adequar a negociação com cada grupo de pescador, mas que a metodologia e outros detalhes deveriam ser discutidos em outro encontro, entre Colônia Z21, IBAMA, UFSJ e empreendedor, decidindo conjuntamente a metodologia ser utilizada e o prazo que será realizado o estudo.

Sra. Lídia Reis reiterou que haverá várias formas de impacto e que este estudo poderá retratar a vida do pescador hoje, durante a implantação da obra e na operação da UHE, podendo assim avaliar os impactos em cada fase do empreendimento, facilitando o dimensionamento de possíveis impactos durante todo o período de concessão.

Sr. Pompílio Guimarães questionou se após a contratação da universidade o pescador poderá opinar na metodologia do estudo.

Sr. Mário Trento reiterou que no momento existe a necessidade de firmar um acordo que deve ser realizado o estudo, porém a metodologia poderá ser discutida em uma outra etapa do diálogo.

Sr. Roberto relatou que o IBAMA estará presente para observar o trabalho que será realizado e certificar-se de que o mesmo está sendo conduzido da forma mais justa possível.

Sr. Sirley salientou que o estudo será realizado dentro de um local que já sofreu vários impactos: *“O rio já está todo mexido por outros empreendimentos”*.

Sr. Mário explicou como funciona o licenciamento de um projeto hidrelétrico e como se dá a renovação dessas licenças durante os trinta e cinco anos de concessão. Relatou que a Licença de Operação é renovada de quatro em quatro anos.

Sr. Roberto Huet explicou que em caso de problemas, mesmo dentro dos quatro anos o IBAMA poderá intervir e solicitar ações para mitigá-lo.

Sr. Sirley solicitou que quando houver reunião em Pedra Furada ou qualquer associação da jurisdição da Colônia que a mesma seja avisada.

Sr. Mário Trento se comprometeu a avisar.

Sr. Mário Trento observou que os pescadores informais, que vivem da pesca, também serão contemplados neste estudo.

Sr. Leandro Peixoto sugeriu que comunicasse ao Comitê de Bacias e ao CEIVAP da previsão de início de construção do projeto da UHE Itaocara I.

Ao final foi assinado acordo entre as partes, conforme transcrição ao final deste documento e cópia do mesmo anexada.

ENCAMINHAMENTOS

Descrição da ação	Responsável	Quando
Memória de reunião	Mário	27MAI15
Contato com UFSJ	Mário	
Reunião com membros da UFSJ e Colônia Z21	Mário	Entre 22 e 30JUN15



A seguir a transcrição da folha de assinaturas / ata de decisões.

Transcrição:

Nesta data ficou acordado entre UHE Itaocara, Colônia Z21, IBAMA e Sec. Meio ambiente de São Fidélis, onde a UHE Itaocara com a Colônia Z21 irão trabalhar em conjunto para estabelecer um método de identificação de pescadores e desembarque pesqueiro com fins de mitigação ou compensação pela atividade de pesca impactada pela UHE Itaocara.

Sendo a UFSJ a entidade que elaborará este estudo e metodologia. Deve-se levar em consideração a lei 9433 onde deve ser comunicado ao CEIVAP - sede Rezende e o comitê do baixo paraíba do sul e Itabapoana com sede em campos dos Goytacazes para acompanhamento do processo do uso dos recursos hídricos.

A UHE Itaocara se compromete a, em todas as reuniões com teor voltado a pescadores, na área de influência da Colônia Z21, com exceção de Paraoquena, informar e convidar a diretoria da Colônia Z21.



COLÔNIA DE PESCADORES Z-21 DE SÃO FIDÉLIS
Fundado em 14/03/1985 - CNPJ 023.320.74/0001-50 - MTE 33202117
Rua do Sacramento, 347 - Centro - São Fidélis/RJ - CEP: 28400-000
Tel: (22) 2758-1196 - e-mail: coloniaz212008@hotmail.com

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIAO DO DIA 20/05/2015 AS 14:30 HORAS
REALIZADO NA SEDE DA COLONIA DE PESCADORES Z-21 COM A PRESENÇA
DO IBAMA E UHE ITAOCARA.

MARIO TRENTO - UHE ITAOCARA

MARCIO C. DEMUNCO - ILLA/IBAMA - RJ

POMPILIO GUIMARÃES - ADVOGADO DA COLÔNIA

Sirley de Souza Arends

Marysa Evelyn Pinto - UHE Itaocara - RJ

Júlia Moura Reis - ILLA/IBAMA

Roberto Huet de Salvo Souza - ILLA/IBAMA

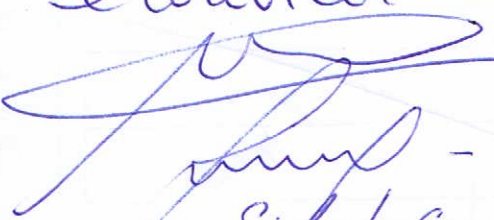
Denise Gorgulho Leonardo

Leandro Vinícius Peroto SEMENTA/IBAMA

Nesta data foi acordado entre UHE ITAOCARA Colônia Z-21, IBAMA, e o Meio Ambiente de São Fidélis que a UHE ITAOCARA com a Colônia Z-21 irão trabalhar em conjunto para estabelecer um método de identificação dos peixes e desembarque pequeno com fins de mitigação ou compensação pela atividade de pesca impactada pela UHE ITAOCARA. Sendo a UFESJ a entidade que elaborará este estudo e metodologia, deve-se levar

com considerações a lei 9433/01 e deve
ser comunicado ao CEIVAP - sede Ruzel e
o comite do baixo poente do Sul e
ITAPORANGA em sede de Caxos
p/ acompanhamento do processo de
uso do recurso hídrico.

A UHE ITAPORA se compromete a,
em todos os recursos com teor voltado
de pescadores, na área de influência da
221, com excessos de proaques, a submeter
e convidar a Diretoria da Coluna 221.
- monotele

 - Pompílio GUIMARÃES (ADVOGADO)

Sirly de Souza Azevedo,

Paulo Gonçalves Pegoraro
Jenetez Brito Lúcio
Nedie Jamais
Pinto

